

Moradores de São Pedro vão receber o prefeito

Os moradores do bairro São Pedro III vão realizar na próxima quarta-feira, às 9 horas, um encontro com o prefeito de Vitória, Rudy Maurer, para fazer-lhe reivindicações que consideram prioritárias — como a construção de aterro sanitário e manilhamento nas ruas e a inclusão das atividades dos catadores de lixo no Código de Posturas da Prefeitura Municipal de Vitória. Caso o prefeito não compareça à reunião, ou não seja representado por um dos seus secretários, os moradores farão uma passeata do bairro até a Prefeitura.

Estas decisões foram tomadas ontem pelos moradores num encontro que fizeram às 9 horas no bairro, onde esperaram inutilmente pelo prefeito ou pelo secretário municipal de Serviços Urbanos, Isaac Rui Menezes, cujas presenças haviam sido confirmadas na terça-feira pela secretária do gabinete do prefeito. Na quarta-feira, eles pretendem reivindicar também a nomeação de um fiscal da PMV para fiscalizar a atividade dos catadores, de forma que seja proibido a menores de 10 anos trabalhar recolhendo lixo.

PROBLEMAS

A necessidade de um aterro sanitário no bairro São Pedro III, que surgiu de uma invasão do mangue, é de fundamental importância para os moradores, que há cerca de um ano vêm reivindicando à Prefeitura esta medida como forma de solucionar os problemas enfrentados. Entre eles as doenças causadas pelo contato direto que mantêm com o mangue, que recebe todos os detritos das residências do bairro. Além disto, também com o aterro sanitário, as condições de vida dos moradores melhorariam, pois poderiam ser abertas ruas e o lixo não ficaria exposto, provocando a proliferação de bichos e insetos, mau cheiro e doenças.

A reivindicação do aterro sanitário nunca foi atendida — segundo os moradores que compareceram à reunião e o presidente do Movimento Comunitário do bairro, Clóvis Rui Coelho — devido a influências políticas que desviaram o aterro sanitário para áreas pertencentes a particulares. Exemplo recente, segundo o presidente, aconteceu ainda este ano, quando, apesar de promessas feitas aos moradores pelo ex-prefeito Carlito von Schilgen, foi feito um aterro sanitário na área de George Venturini, conhecido como "Cachimbão", proprietário do loteamento Floresta da Ilha.

— Em vez de atender às nossas reivindicações, eles fizeram um contrato de jogar o lixo no terreno de Venturini, em forma de aterro sanitário, ou seja, colocando, acima do lixo des-

pejado, a mesma quantidade de terra. E o pior de tudo é que, quando fizeram isto, eles proibiram a atividade dos catadores de lixo, havendo na época problemas de agressões. Depois foi renegociado o despejo de lixo para a área de mangue, o que está sendo feito de acordo com interesses políticos, pois é jogado em terrenos de particulares, quando queremos que seja na rua".

HORÁRIOS

Os moradores de São Pedro III e catadores de lixo pretendem que a Prefeitura organize o seu despejo de lixo jogando-o durante a madrugada, até as 11 horas — quando os catadores recolheriam — e à tarde seria jogada terra em cima, fazendo assim o aterro sanitário, que também teria a função de beneficiá-los. Isto tudo, junto com o manilhamento das ruas, de acordo com promessas existentes desde a administração anterior.

Outra reivindicação dos moradores que seria feita ontem ao prefeito, mas que só será encaminhada na próxima semana, é referente a um atropelamento ocorrido na semana passada no local onde é despejado o lixo recolhido pelos catadores. Um caminhão da PMV, ao passar uma marcha à ré, atropelou um catador, atingindo-lhe a perna, que possivelmente será amputada, de acordo com informações médicas. O que os catadores pretendem é que a PMV assumira este atropelamento, prestando assistência ao atropelado, principalmente no hospital onde está internado e onde talvez tenha que fazer uma cirurgia.

Mas o que está mesmo provocando maior atenção por parte dos catadores para que situações como estas sejam evitadas é o reconhecimento da Prefeitura de Vitória da atividade de catador de lixo, como profissão. Segundo Clóvis Rui Coelho, desta forma os catadores teriam INPS e, consequentemente, garantias, como aposentadoria e assistência médica. Os catadores já estão cadastrados entre eles mesmo, através de uma associação que estão criando.

O presidente do Movimento Comunitário do Bairro São Pedro espera que o prefeito compareça ao encontro marcado. Ontem, ele e os moradores estavam decepcionados com a falta do prefeito ou do secretário de Serviços Urbanos na reunião. Eles reclamavam também do descaso do governador Eurico Rezende e do prefeito Rudy Maurer, que não responderam a telegramas que o Movimento Comunitário lhes enviou, solicitando medidas para solucionar os problemas do bairro no que se refere à falta de um aterro sanitário.